

352 - O USO DAS TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO NA ATENÇÃO AO CUIDADO AO IDOSO EM ESTOMATERAPIA: REVISÃO INTEGRATIVA

Tipo: POSTER

Autores: PATRICIA BRITTO RIBEIRO DE JESUS, MAGDA GUIMARÃES DE ARAÚJO FARIA, CAROLINA CABRAL PEREIRA DA COSTA, DENNIS DE CARVALHO FERREIRA, NORMA VALÉRIA DANTAS DE OLIVEIRA SOUZA

Resumo

Por conta da pandemia ocasionada pelo Covid-19, tornou-se imperioso o uso de ferramentas e estratégias tecnológicas que pudessem facilitar a comunicação, com destaque para as Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC), que vem sendo utilizadas na área da saúde¹. No que tange aos profissionais enfermeiros, destaca-se que o Conselho Federal de Enfermagem por meio da Resolução n.º 696/2022 normatizou a atuação da Enfermagem na Saúde Digital no âmbito do SUS, bem como na saúde suplementar e privada, denominando-se como Telenfermagem².

Nesse sentido, alerta-se que no Brasil de acordo o Sistema de Indicadores de Saúde e Acompanhamento de Políticas do Idoso, a proporção de idosos com alguma dependência funcional estava em 6.80%, estimando-se a taxa de 1,41% que desenvolvem lesões na pele, muitas vezes por falta de um cuidado preventivo³. Tal fato se justifica pelas dificuldades a serem enfrentadas pelo cuidador domiciliar que se depara com a falta de conhecimento e habilidades para suprir as necessidades da pessoa sob a sua responsabilidade. Considerando o exposto, tem-se como objetivo analisar as evidências científicas sobre o uso das Tecnologias de Informação e Comunicação nas práticas de cuidados em Estomaterapia. Caracterizou-se como um estudo de revisão integrativa conduzida nas bases de dados PubMed, CINAHL, SCOPUS e LILACS. Foram utilizados os critérios de inclusão: estudos publicados em periódicos científicos que respondessem à questão de pesquisa; oriundos de pesquisa original e estudos de reflexão disponíveis online; publicados por profissionais da área da saúde; em português, inglês, alemão ou espanhol dentro do recorte temporal de 10 anos. Esse período justifica-se, diante da expansão da telemedicina no Brasil em 2011. A coleta dos dados dos artigos fez-se por meio de formulário. A seleção dos artigos foi realizada por dois revisores com auxílio do Rayyan, fazendo parte desta revisão 04 artigos. Nos resultados, emergiram duas categorias temáticas: Tecnologias na manutenção da pele do idoso assistido pela rede de atenção primária e desafios enfrentados por profissionais de saúde no manuseio de tecnologias para o idoso. Na primeira, citou-se estudo realizado no Canadá onde têm-se utilizado a tecnologia de informação e comunicação conhecida como eConsult, caracterizado como um serviço baseado na web que facilita a comunicação entre prestadores de cuidados primários (PCPs) e especialistas, o que pode reduzir a necessidade de atendimento presencial de consultas com especialistas⁴. Na segunda categoria, os estudos revelam a dificuldade no manuseio da tecnologia, seja pelo uso de um software diferenciado onde não há um treinamento prévio para o seu manuseio de forma adequada ou por conta das constantes atualizações nos sistemas que impedem um acompanhamento contínuo do avanço tecnológico. Nesse sentido, reitera-se a necessidade de capacitação contínua no uso das TICs, visto que são inúmeras as exigências do ambiente de trabalho, tornando de suma importância que os enfermeiros tenham conhecimento suficiente para a manipulação de ferramentas⁵.

Sendo assim, os profissionais da saúde devem estar alertas para o reconhecimento e utilização das tecnologias de informação e comunicação para possibilitar o manejo adequado e oportuno durante a assistência à saúde em vistas a promoção da saúde.

Referências: 1. Camargo AL, Ito M. Utilização das tecnologias de informação e comunicação na área da saúde: uso das redes sociais pelos médicos. J. Health Inform. 2012; 4(4):164-9. 2. Resolução N° 696 do Conselho Federal de Enfermagem, de 23 de maio de 2022 (BR) [Internet]. Dispõe sobre a atuação da Enfermagem na Saúde Digital, normatizando a Telenfermagem. COFEN. 23 mai 2022 [acesso em: 10 jul. 2022]. Disponível em: http://www.cofen.gov.br/resolucao-cofen-no-696-2022_99117.html 3. Coordenação De Saúde Da Pessoa Idosa / DAPES / SAS / MS. Sistema de Indicadores de Saúde e Acompanhamento de Políticas do Idoso [Internet] [acesso em: 3 set. 2021]. Disponível em: <https://sisapidoso.icict.fiocruz.br>. 4. Karavan M, Compton N, Knezevich S, Raugi G, Kodama S, Taylor L, et al. Teledermatology in the diagnosis of melanoma. J Telemed Telecare. 2014 [acesso em: 14 jun. 2021];20(1):18-23. Disponível em: <https://doi.org/10.1177/1357633X13517354>. 5. Carvalho MLT, Marreiro LAA, Carvalho GDA, Albuquerque SGE, Santos SR. Tecnologia da informação e comunicação: impactos na gestão de Enfermagem. Rev enferm UFPE on line. 2021 [acesso em: 10 out. 2021];15:e246304. Disponível em: <https://doi.org/10.5205/1981-8963.2021.246304>

Palavras-chaves: Tecnologia da Informação; Teleconsulta; Pele; Saúde do idoso; Atenção primária à saúde.